



Colocação Pronominal

Regras de próclise

Regras de Próclise

A Próclise usualmente ocorre em casos nos quais se faz notar a presença das chamadas “palavras atrativas”, isto é, as palavras que – em razão do princípio da eufonia (bom soar das palavras) – atraem os pronomes para perto de si. Vamos dizer que essas palavras são “sexy” demais, os pronomes não se aguentam e vão para perto delas. Memorize esses casos!

1. Com palavras ou expressões de sentido negativo.

Ex.: **Não** me negue o direito à cidadania, **nunca** o empenhei em trambiques.

Comentário da regra: perceba que os advérbios de negação atraem os pronomes (que estão sublinhados) para perto de si. Há um erro muito comum de colocação pronominal que consiste em passar esses pronomes para uma forma enclítica (depois do verbo, algo como “Não negue-me”). A isso, dá-se o nome de **hipercorreção**.

2. Com conjunções subordinativas (ou locuções conjuntivas subordinativas).

Ex.: **Sempre que** me pego em situações difíceis, costumo rever minhas prioridades.

Comentário da regra: no exemplo que mencionei acima, temos uma locução conjuntiva, que é uma espécie de conjunto de termos com apenas uma função. No caso, duas palavras que funcionam como uma conjunção.

Sugiro, guerreiro do concurso, que você relembre as conjunções ou locuções conjuntivas subordinativas para facilitar o estudo dessa regra. Vejamos uma pequena tabela:

Conjunções subordinativas adverbiais:

Categoria	Conjunções	Exemplos
Causal:	Já que, como, porque uma vez que	Já que me interessa o assunto, estudarei.
Comparativa:	Como, mais (do) que, menos (do) que, tanto quanto, tal que.	Falei mais do que me permitiram
Condicional:	Caso, se, contanto, desde que.	Caso o veja por aqui, passe o aviso.
Consecutiva:	Tanto que, de modo que, de sorte que.	Investi tanto que me vi pronto a passar.
Conformativa:	Conforme, consoante, segundo.	A empregada limpou a casa conforme lhe ordenaram.
Concessiva:	Embora, ainda que, mesmo que, conquanto, apesar de que.	Embora me faça falta, abdicarei de alguns alimentos.
Final:	Para que, a fim de que, porque.	Concentre-se para que a possa compreender propriamente.
Proporcional:	À medida que, à proporção que, ao passo que.	João ficava cansado à medida que me contava suas aventuras.
Temporal:	Quanto, sempre que, logo que, mal.	Logo que me libertei daquela situação, comemorei.

Além das subordinativas adverbiais, lembre-se das subordinativas integrantes (que e se), as quais introduzem **Orações Subordinadas Substantivas**. Vejamos um exemplo:

Ex.: O fiscal disse **que** me trariam um novo modelo de prova após o exame.

3) Pronome relativo:

Ex.: Os conceitos a **que** me refiro pertencem a Heidegger.

Perceba que a palavra destacada nessa frase é classificada como pronome relativo, pois faz a conexão entre um substantivo e um verbo e, além disso, pode ser permutada pelo termo “os quais”, resultando em “aos quais”, em razão de somar com a preposição.

Relembrando quais são os pronomes relativos da língua:

- Que;
- O qual (a qual);
- Quem;
- Quanto;
- Onde;
- Cujo.

4) Pronomes Indefinidos:

Ex.: Naquele lugar que deveria ser estranho, **tudo** me parecia familiar.

Dentre os elementos para memorizar, estão os pronomes indefinidos. As questões com esses pronomes são comuns, porque os candidatos usualmente negligenciam a importância de memorizar esses termos.

Pronome	Pronome
Alguém	Algum
Ninguém	Nenhum
Outro	Outrem
Cada	Tudo
Todo	Nada
Qualquer	Certo

5) Pronomes interrogativos:

Ex: De todas as alternativas possíveis, **qual** me fará passar na prova?

Vejam os pronomes interrogativos da língua:

- Que.
- Quem;
- Qual;
- Quanto.

6) Advérbios:

Ex.: O contrato? **Talvez** o assinem amanhã.

A tabela a seguir traz alguns advérbios para memorizarmos:

Categoria	Exemplos
Afirmação	Sim, certamente, evidentemente, claramente.
Negação	Não, nunca, jamais, absolutamente.
Dúvida	Talvez, será, tomara, quiçá.
Tempo	Hoje, já, agora, depois, antes.
Lugar	Ali, aqui, lá, acolá, algures, alhures, nenhures.
Modo	Bem, mal, rapidamente, adrede.
Intensidade	Muito, pouco, mais, menos, bastante.
Interrogação	Por que, como, quando, onde, aonde, donde.
Inclusão	Também, além, inclusive.
Designação	Eis.

7) “Em” + gerúndio:

Ex.: **Em** se **desculpando** pela ofensa, não haverá dificuldades atreladas ao processo.

8) Verbo no particípio:

O caso do verbo no particípio é um pouco diferente. O que acontece, na verdade, é que o particípio repele a ênclise, ou seja, há mais maneira de se fazer a colocação do pronome oblíquo. O problema reside, fundamentalmente, na ênclise.

- O Governo me havia **remetido** o documento.

- O Governo havia-me **remetido** o documento. (Comum em Portugal)
- O Governo havia me **remetido** o documento. (Comum no Brasil)

9) Sentenças optativas:

Uma oração optativa é aquela que exprime um desejo. Costumam ser sentenças de organização simples.

Ex.: Deus **lhe** pague!

Observação: não caia na pegadinha!

Pode ser que a banca faça uma intercalação na sentença, buscando ludibriar você! Não caia nessa! Veja o exemplo:

Ex.: Ele disse **que**, já fazia mais de duas semanas, me pagou.

Preste atenção que a sentença interferente “já fazia mais de duas semanas” está intercalada na sentença e separa o pronome de uma conjunção subordinativa integrante. Isso é algo muito comum em questões de concurso. Não se deixe enganar, é impossível fazer uma ênclise nesse caso.